

MAIS QUE UMA OPÇÃO DE COMPRA, CONSÓRCIO TORNA-SE MOTOR DA PRODUÇÃO AUTOMOTIVA

Ao longo dos anos, a indústria automobilística nacional vem enfrentando vários desafios que, por vezes, implicam em novos estudos e reformulações do planejamento futuro. Nenhuma empresa está imune a fatores como, por exemplo, preferência dos consumidores, inovações tecnológicas, novos combustíveis e transição para veículos eletrificados, entre outros.

Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), apesar do impacto das importações na produção nacional, especialmente devido às baixas tarifas, o segmento registrou crescimento em vendas, produção e exportações no ano passado. O mercado brasileiro foi o que mais cresceu entre os dez maiores do mundo, com um aumento de 15% na comercialização de veículos zero. Somente no primeiro trimestre deste ano, houve avanço de 7% em relação ao mesmo período do ano passado. Contudo, especialistas têm revisado para baixo o desempenho dos negócios especificamente para os veículos automotores até o final de 2025.

A reavaliação considera vários fatores, dentre os quais destaca-se o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), da FecomercioSP. Ao analisar as expectativas da conjuntura setorial apurada através do ICC, Luiz Antonio Barbagallo, economista da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), enxerga que “o consórcio pode ser um fator de estabilização por se tratar de mecanismo de planejamento e de compra programada a médio e longo prazos. A modalidade oferece, dentro de sua participação no mercado, a segurança que a futura produção necessita.”

Ao traduzir em números, de acordo com a B3, Barbagallo indica que, “relativamente a todos os tipos de financiamentos de veículos novos, o Sistema de Consórcios responde, de acordo com os dados apurados no primeiro trimestre de 2025, por 10,4% nos veículos leves, 38,8% em motocicletas, 11,8% no segmento de caminhões, 8,3% nos ônibus e 18,9% para implementos rodoviários”.

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, esclarece que, “os percentuais em relação ao volume total de financiamentos no segmento automotivo se mantiveram sem oscilações ao longo dos anos. Isto apenas comprova que o consórcio, além de ser uma alternativa econômica para o consumidor, pode se tornar o motor para a indústria.”

Paralelamente, outro fator de destaque é o comportamento do comprador. Ao ser impactado por diversos apelos de consumo que exploram emoções, necessidades e desejos, o brasileiro, apoiado principalmente em sua renda, molda suas decisões e pode alterar o objeto de aquisição no seu plano de consórcio, quando da contemplação. “Essa flexibilidade é uma vantagem, pois, ao participar do mecanismo, é possível decidir a mudança de marca e modelo antes de efetivar a compra por meio da carta de crédito”, aponta o economista.

O Sistema de Consórcios tem registrado sucessivos recordes de vendas de cotas e de participantes ativos nos últimos anos, segundo a ABAC. “Isso, certamente, fará com que a presença da modalidade passe a representar parcela cada vez maior no total de financiamentos disponíveis”, complementa Rossi.

Pesquisas realizadas pela ABAC revelam que, cada vez mais, consumidores descobrem as peculiaridades e os diferenciais do consórcio, como custos finais mais baixos, parcelas compatíveis com orçamentos mensais,

flexibilidade no uso do crédito dentro do segmento, prazos longos, poder de compra à vista, entre outros. "Temos atualmente um consumidor mais maduro, que, em linha com a essência da educação financeira, fortalece o sistema e a cadeia produtiva", sintetiza o presidente executivo da entidade.

CONSÓRCIO NO SEGMENTO DE AUTOMOTORES

Nos quatro meses iniciais do ano, as vendas de cotas nos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, mostraram crescimento de 11,4%.

Enquanto os negócios alcançaram R\$ 66,48 bilhões, com alta de 14,2%, o acumulado de consorciados contemplados aumentou 2,0%. Em volume financeiro, isso representa R\$ 30,09 bilhões disponibilizados para a compra de veículos no quadrimestre, um crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2024.

Dos 8,94 milhões de participantes ativos em veículos automotores, 55,6% participavam dos grupos de veículos leves, 34,6% nos de motocicletas e 9,8% nos de veículos pesados.



ADESÕES AO CONSÓRCIO CRESCEM 19,3% E NEGÓCIOS ULTRAPASSAM R\$ 141 BILHÕES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Nova marca histórica: consorciados ativos atingem 11,59 milhões ao avançar 10,1% de janeiro a abril

No encerramento do primeiro quadrimestre do ano, o Sistema de Consórcios registrou crescimento de 19,3% nas vendas ao atingir 1,61 milhão de cotas contra as 1,35 milhão de adesões anotadas no mesmo período de 2024. Os destaques estiveram nos setores de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis novos e de imóveis que anotaram altas de 119,5% e 41,0%, respectivamente, de acordo com levantamento feito pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.



Apoiado no avanço de 13,2% do tíquete médio de abril de 2024 que saltou de R\$ 83,63 para R\$ 94,63 no mesmo mês deste ano, o volume de negócios totalizou R\$ 141,19 bilhões no quadrimestre, 29,9% maiores que os R\$ 108,67 bilhões em equivalente período de 2024.



Em decorrência, houve evolução no volume de participantes ativos em abril. O total atingiu 11,59 milhões, 10,1% acima dos 10,53 milhões do quarto mês no ano passado.

No acompanhamento mensal, iniciado há mais de três anos, em janeiro de 2022, a soma de participantes apontava 8,21 milhões. No quarto mês deste ano, o volume ultrapassou consecutivamente todas as marcas anteriores e bateu mais um recorde ao completar 11,59 milhões. Concluídos quarenta meses de constante progresso, o aumento foi de 41,2%, com apenas uma retração em abril de 2023.



O acumulado de consorciados contemplados, de janeiro a abril, contabilizou 607,81 mil, 3,0% mais que as 589,84 mil nos mesmos meses de 2024. Potencialmente injetados na cadeia produtiva, os créditos concedidos nas contemplações somaram R\$ 39,82 bilhões, 19,6% acima dos R\$ 33,29 bilhões de um ano atrás.



DETALHES DOS INDICADORES

ADESÕES

Ao setORIZAR as 1,61 milhão de adesões acumuladas no quadrimestre, 631,90 mil foram registradas em veículos leves; 470,76 mil em motocicletas; 375,58 mil em imóveis; 62,53 mil em veículos pesados, 47,44 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 18,01 mil em serviços.

Nos quatro meses, dos seis setores onde o consórcio está presente, cinco assinalaram altas nas comercializações de cotas: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 119,5%; imóveis, com 41,0%; serviços, com 25,8%; veículos leves, com 14,6%; e motocicletas, com 11,6%. Apenas um assinalou retração: veículos pesados, com -18,1%, cuja recuperação gradativa já é observada, pois, ao analisar as vendas desse segmento no quarto mês do ano comparadas às dos três primeiros, verifica-se que, enquanto em janeiro as adesões somaram 14,68 mil, em fevereiro cresceram para 14,83 mil e em março subiram para 15,68 mil, enquanto em abril chegaram a 17,35 mil, uma evolução de 18,8%, somente no período.

CONTEMPLAÇÕES

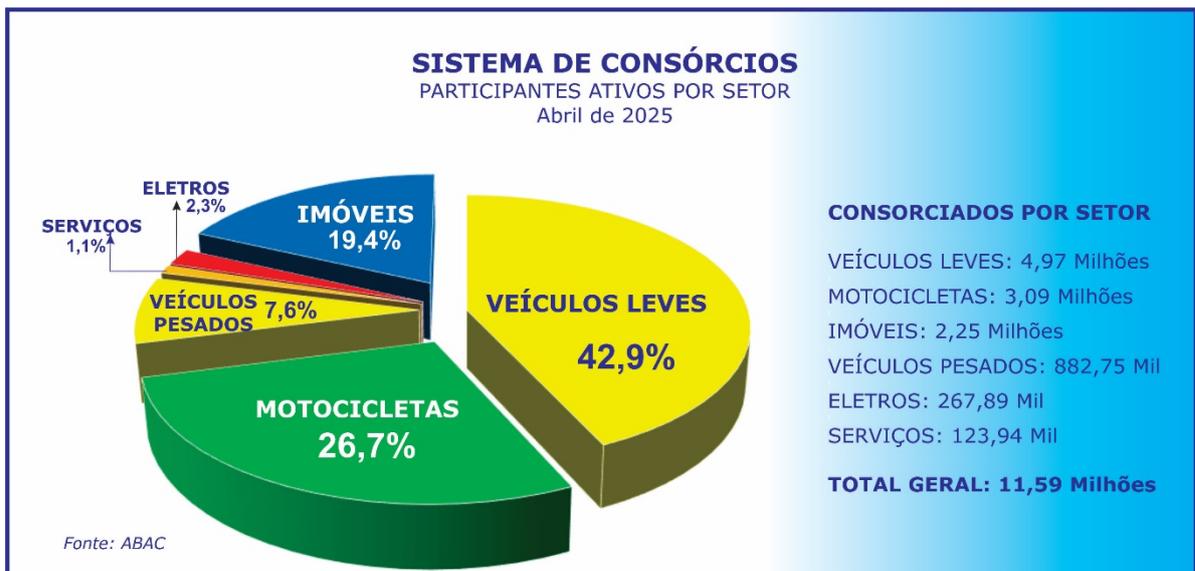
De janeiro a abril, as 607,81 mil contemplações estiveram assim distribuídas: 262,53 mil de veículos leves; 232,69 mil de motocicletas; 47,46 mil de imóveis; 33,92 mil de veículos pesados; 18,59 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 12,63 mil de serviços.

PARTICIPANTES ATIVOS

O total de consorciados ativos em cada setor ficou assim dividido: 42,9% nos veículos leves; 26,7% nas motocicletas; 19,4% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,3% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,1% nos serviços.



Nos 11,59 milhões de participantes ativos do consórcio, cada setor atingiu as seguintes marcas: 4,97 milhões em veículos leves; 3,09 milhões em motocicletas; 2,25 milhões em imóveis; 882,75 mil em veículos pesados; 267,89 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 123,94 mil em serviços.



TÍQUETE MÉDIO EM CINCO ANOS

Ao considerar o comportamento dos tíquetes médios de abril nos intervalos dos últimos cinco anos, verificou-se um aumento nominal de 46,9%. Ao descontar a inflação (IPCA) de 28,2% anotada no período, na relação da diferença de R\$ 64,41 mil, em abril de 2021, para R\$ 94,63 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 14,6%.



“Ao completar quatro meses, os resultados obtidos no Sistema de Consórcios continuam evidenciando a confiança do consumidor na modalidade, ao confirmar o interesse em planejar suas finanças pessoais e a reafirmar a solidez consorcial. Aqui, vale especialmente aliar o crescimento médio da renda familiar como fator fundamental acrescida do conhecimento sobre educação financeira”, salienta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC. “Os sucessivos recordes superados mensalmente nas vendas de cotas mostram um brasileiro atento ao seu orçamento, mantendo a correta relação entre receita e despesa, separando parcela para seus investimentos patrimoniais ou de qualidade de vida, via consórcio”, completa Rossi.

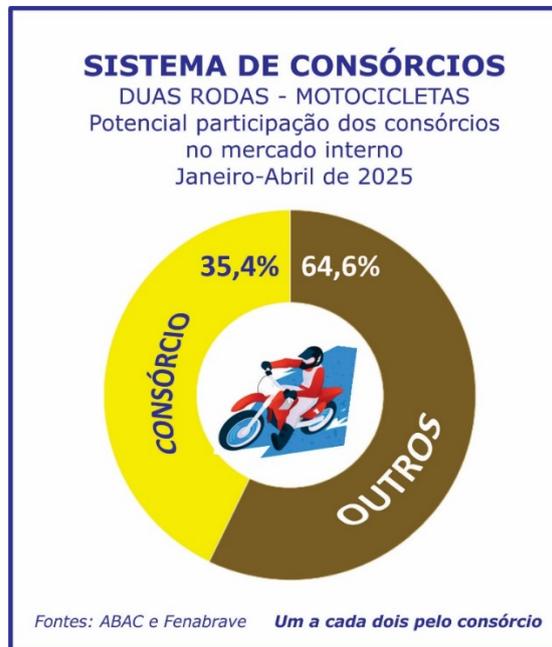
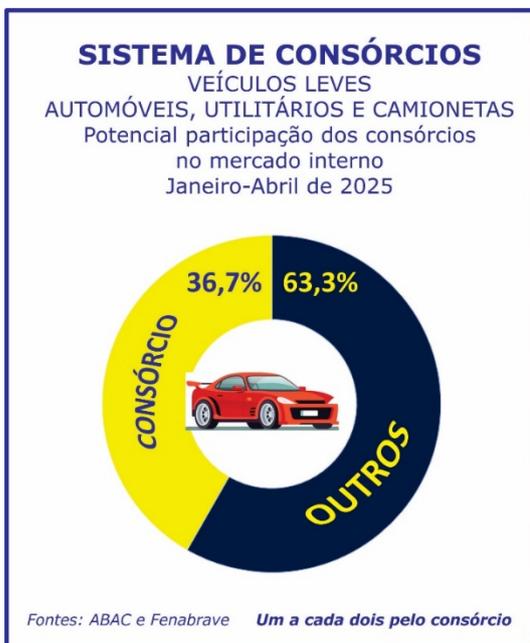
A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

O início dos consórcios, na década de 60, coincide com a instalação da indústria automobilística no Brasil. Era uma época de ausência de linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis. A criação da modalidade, genuinamente brasileira, como alternativa possibilitou um caminho mais simples e econômico para o consumidor viabilizar os objetivos de aquisição ou troca de automóvel. No primeiro quadrimestre de 2025, a potencial presença esteve em um a cada dois veículos leves vendidos no país.

Ao longo dos anos, a modalidade evoluiu para outros segmentos. Passou a estar presente no das duas rodas. Nos quatro meses, as contemplações revelaram a potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno.

Outra situação semelhante pode ser constatada nos veículos pesados. Neste, o consórcio sinalizou uma a cada duas comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

Um resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira, durante os quatro meses, pode ser aferido pelos volumes financeiros disponibilizados ao mercado, através das contemplações. O Sistema atingiu 36,7% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 35,4% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 38,5% no mês.



No segmento imobiliário, durante o primeiro trimestre deste ano, as contemplações representaram potenciais 26,2% de participação no total de 147,77 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e dos consórcios, potencialmente um imóvel a cada quatro comercializados.



“Importante lembrar que muitos créditos concedidos por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios”, aponta Rossi, “não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato. Existem valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais inserções dos créditos nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas”, complementa.

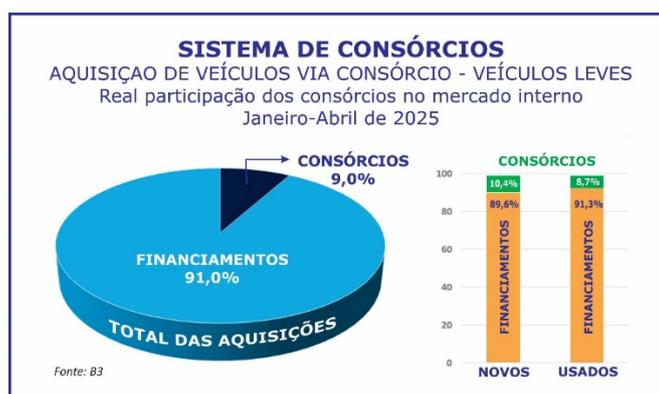
PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS NO MERCADO INTERNO

Ao utilizar os dados divulgados pela B3 do primeiro quadrimestre deste ano, os percentuais de aquisição total de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, no período.

A participação dos consórcios nos cinco setores dos automotores, ao incluir veículos leves, motocicletas, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 7,9% a 38,7% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou o interesse dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, sem cobranças retroativas, sem IOF, entre outros.

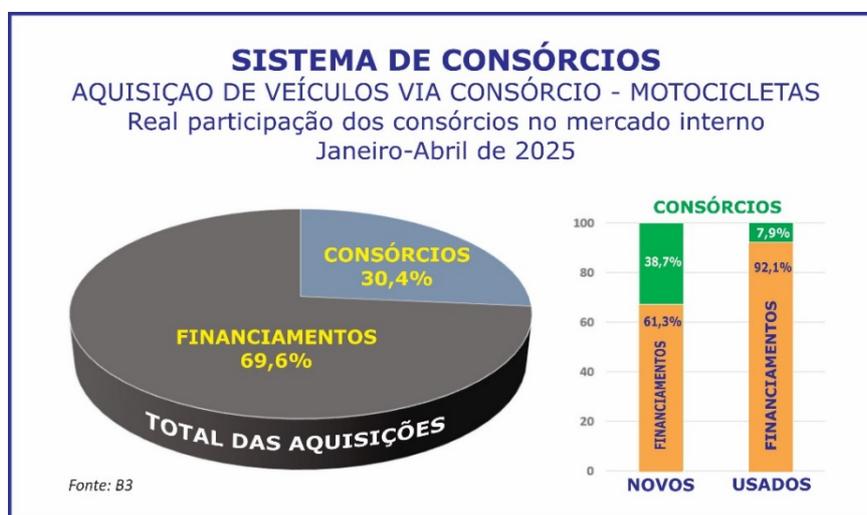
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 9,0% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,0% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,4% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,6% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,7% pelo consórcio e 91,3% por financiamentos.



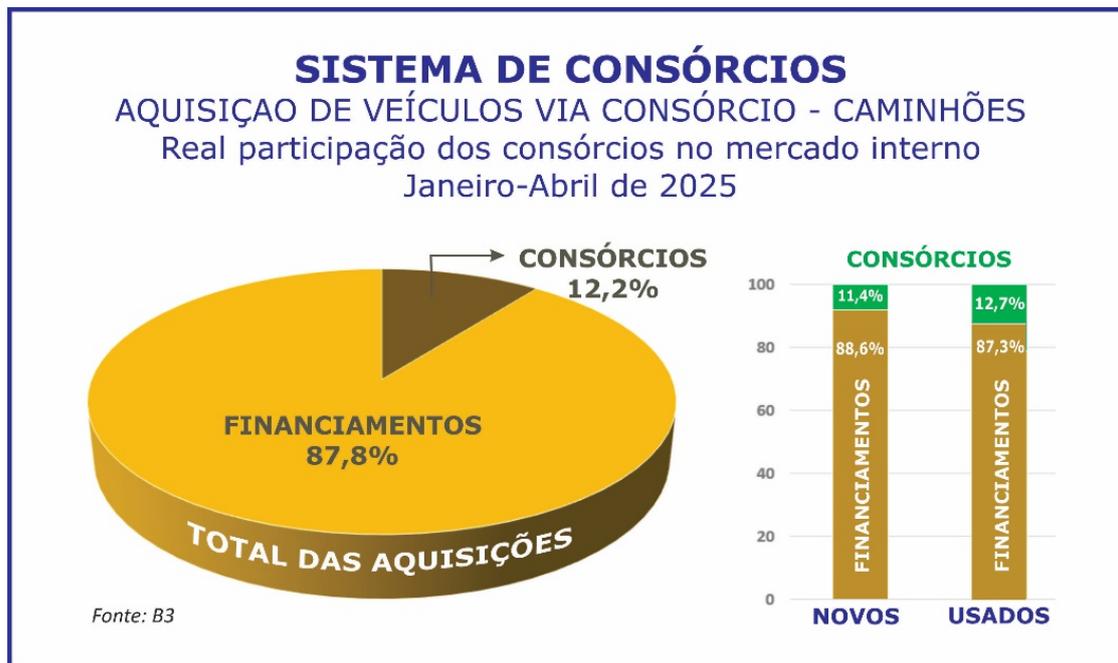
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 30,4% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 69,6% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 38,7% estiveram nas motos zero via consórcio e 61,3% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 7,9% pela modalidade consorcial e 92,1% por financiamentos.



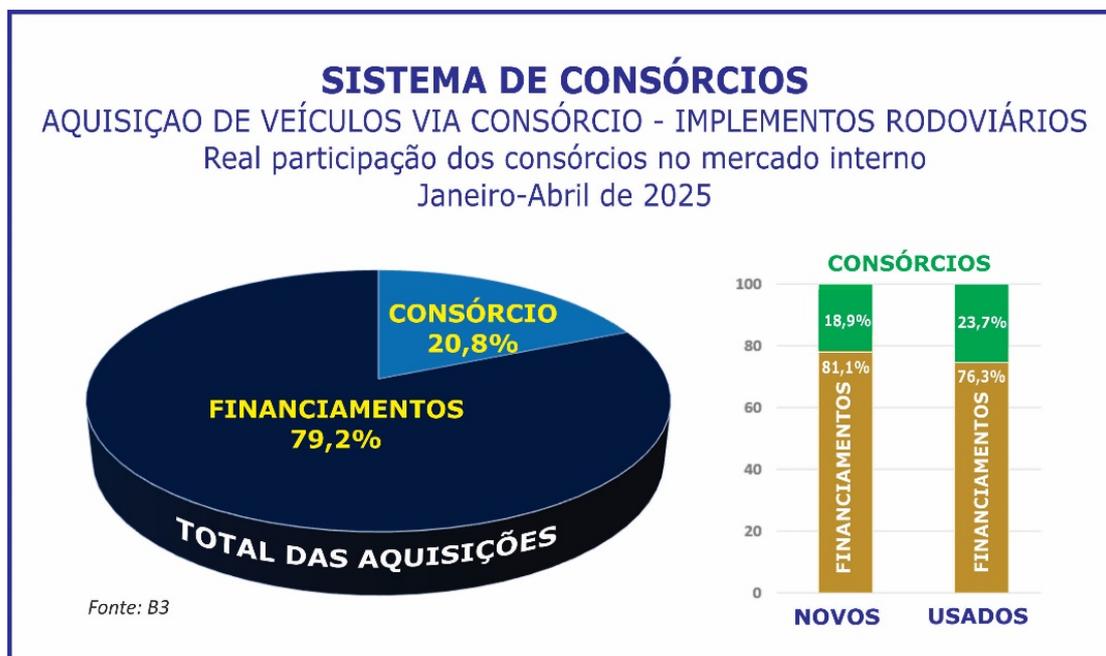
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 12,2% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 87,8% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 11,4% de caminhões zero comercializados via consórcio e 88,6% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,7% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,3% foram por financiamentos.



Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 20,8% de vendas pelo consórcio e 79,2% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 18,9% de semirreboques zero via consórcio e 81,1% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 23,7% pelas contemplações e 76,3% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 10,4% de vendas pelo consórcio e 89,6% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 12,2% de ônibus zero via consórcio e 87,8% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 9,8% pelas contemplações e 90,2% por empréstimos variados.



O ATUAL MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

A constante e crescente participação do Sistema de Consórcios na economia brasileira está diretamente vinculada ao maior interesse e conhecimento do consumidor brasileiro sobre educação financeira, ao longo dos últimos anos. A razão do sucesso deste momento completa-se com as conquistas e realizações de sonhos nos diversos setores onde o mecanismo está presente. Dos veículos automotores como os leves, motocicletas e os pesados até imóveis, passando pelos setores de serviços e de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o consórcio vem ampliando o *market share* no setor financeiro, tornando-se básico no planejamento da produção industrial, sem geração de inflação.

Apesar do elevado índice de endividamento das famílias, acima de 75%, a média salarial dos trabalhadores brasileiros tem crescido, atingindo R\$ 3.378,00 em março, possibilitando mais consumo, mesmo com uma inflação acumulada de 5,53% nos últimos doze meses, acima da meta estabelecida de 4,5%. Aliás, as maiores influências foram determinadas por vários segmentos, como alimentos, saúde e cuidados pessoais.

Os comentários dos especialistas indicam perspectivas de desaceleração da economia brasileira neste ano, especialmente em relação às incertezas geradas pela política tarifária norte-americana, em acordo com a recente ata da reunião do COPOM, que inclui desdobramentos internos influenciados pelas decisões externas.

No cenário econômico nacional, a possibilidade de potencial crescimento está nos setores de serviços financeiros, agronegócio, de utilidade pública e imobiliário, abrangendo também o empreendedorismo. Para o consórcio as projeções são otimistas, especialmente quando o consumidor, alinhado com a educação financeira, planeja mais e tem optado pela modalidade, com vistas aos objetivos pessoais, profissionais, familiares e metas empresariais. Por consequência, as adesões devem acompanhar as perspectivas analisadas pela assessoria econômica da ABAC: 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços.

A EVOLUÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA ÚLTIMA DÉCADA

Ao considerar somente dados dos meses de abril, ao longo dos últimos dez anos, os 11,59 milhões de participantes ativos alcançados este ano superaram os registros ao longo de 2016 até 2024. O menor na década ocorreu em 2017 com 6,92 milhões.



Nas vendas de cotas, comparando somente os acumulados dos primeiros quadrimestres, houve, mais uma vez, recorde no período com as 1,61 milhão de adesões deste ano. O menor ocorreu em 2016 com 680,60 mil.



Nos dados quadrimestrais acumulados de consorciados contemplados, considerado o período entre 2016 a 2025, constatou-se que o total de 607,81 mil deste ano foi a maior marca do período. Por outro lado, a menor foi de 398,80 mil, registrada em 2018.



NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial dos participantes ativos, vendas de cotas, negócios realizados, tíquete médio mensal, contemplações e créditos concedidos

O primeiro quadrimestre seguiu apresentando o ritmo constatado ao longo dos últimos anos com o Sistema de Consórcios apontando crescimento, considerada a avaliação de dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 11,59 MILHÕES (ABRIL/2025)
 - 10,53 MILHÕES (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 10,1%

VENDAS DE COTAS (CONSORCIADOS)

- 1,61 MILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 1,35 MILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 19,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 141,19 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 108,67 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 29,9%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 94,63 MIL (ABRIL/2025)
 - R\$ 83,63 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 13,2%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 607,81 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 589,84 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 3,0%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 39,82 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)

- R\$ 33,29 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 19,6%

Com a divulgação do PIB brasileiro de 2024 que alcançou R\$ 11,7 trilhões, observou-se que a participação dos R\$ 719,0 bilhões dos ativos administrados no Sistema de Consórcios, no ano passado, atingiu 6,1%, crescendo 0,8 ponto percentual sobre a de 2023.

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 719 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)

- R\$ 574 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)

CRESCIMENTO: 25,3%

Em 2024, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) do Sistema de Consórcios alcançou R\$ 20,92 bilhões, 8,6% maior que os R\$ 19,27 bilhões obtidos em 2023, proporcionando maior segurança.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 20,92 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)

- R\$ 19,27 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)

CRESCIMENTO: 8,6%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2024

6,1% - Calculado com base no valor de R\$ 719 bilhões (Ativos Administrados de dez/24).

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 3,48 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)

- R\$ 2,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)

CRESCIMENTO: 22,5%

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS NOS SETORES

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS)

MAIS DE R\$ 30 BILHÕES DISPONIBILIZADOS PARA QUASE 530 MIL CONSORCIADOS CONTEMPLADOS, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Nos quatro meses iniciais do ano, as vendas de cotas nos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, mostraram crescimento de 11,4%.

Enquanto os negócios alcançaram R\$ 66,48 bilhões, com alta de 14,2%, o acumulado de consorciados contemplados aumentou 2,0%, com os respectivos créditos disponibilizados somando R\$ 30,09 bilhões, mais 17,3%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos setores.

Dos 8,94 milhões de participantes ativos em veículos automotores, 55,6% participavam dos grupos de veículos leves, 34,6% nos de motocicletas e 9,8% nos de veículos pesados.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 8,94 MILHÕES (ABRIL/2025)
- 8,30 MILHÕES (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 7,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,17 MILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2025)
- 1,05 MILHÃO (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 11,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 66,48 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
- R\$ 58,21 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 14,2%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 529,14 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
- 518,64 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 2,0%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 30,09 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
- R\$ 25,65 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 17,3%

Ainda no setor automotivo, considerando somente o primeiro trimestre deste ano, os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios na soma liberada entre financiamentos, leasing e consórcios, divulgados pelo Banco Central do Brasil, apresentaram alta de 4,6 pontos percentuais, passando de 23,5%, relativo aos três primeiros meses de 2024, para 28,1%, para o mesmo período deste ano.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**

28,1% (JAN-MAR/2025) - R\$ 23,91 BILHÕES SOBRE R\$ 85,07 BILHÕES

23,5% (JAN-MAR/2024) - R\$ 18,52 BILHÕES SOBRE R\$ 78,87 BILHÕES

CRESCIMENTO: 4,6 pontos percentuais

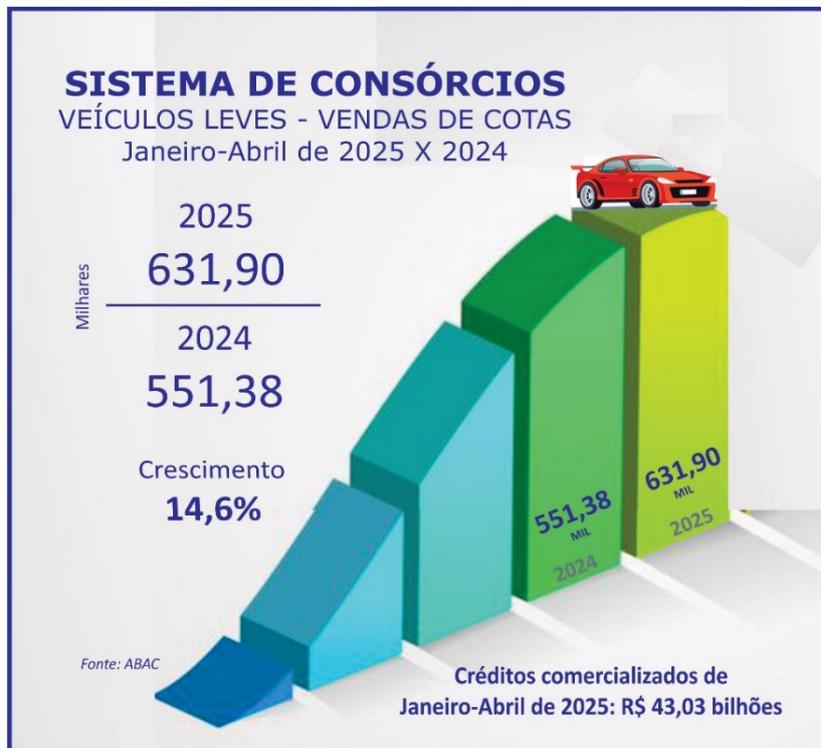
Fontes:

- *) Banco Central do Brasil
- **) ABAC

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) NO QUADRIMESTRE, NEGÓCIOS REALIZADOS CRESCEM 17,2% COM ALTA DE 14,6% NAS VENDAS DE COTAS

Ao contar com 55,6% dos participantes ativos do setor de automotores, o consórcio de veículos leves, que além de ser o maior número no Sistema de Consórcios, fechou o quadrimestre com mais de 17% de alta nos negócios realizados. No acumulado de janeiro a abril, houve mais de 630 mil cotas comercializadas.

No setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve crescimento também nos demais indicadores, com destaque para o total de participantes ativos de abril que aumentou 8,5% sobre o do mesmo mês do ano passado.



Os créditos concedidos nas pouco mais de 262 mil contemplações de veículos leves foram potencialmente injetados no mercado nacional e propiciaram 36,7% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a quase 715 mil. Portanto, um veículo a cada dois vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 4,97 MILHÕES (ABRIL/2025)
 - 4,58 MILHÕES (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 8,5%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 631,90 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 551,38 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 14,6%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 43,03 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 36,72 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 17,2%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 69,37 MIL (ABRIL/2025)
 - R\$ 76,09 MIL (ABRIL/2024)
- RETRAÇÃO: 8,8%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 262,53 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)

- 237,55 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 10,5%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 17,89 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)

- R\$ 15,79 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 13,3%

MOTOCICLETAS

VENDAS DE COTAS AVANÇAM 11,6% ENQUANTO NEGÓCIOS CRESCEM 20,5% NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO

O setor com o segundo maior volume em consorciados ativos, o consórcio de motocicletas, conta com 34,6% dos participantes ativos do setor de automotores. Ao encerrar o primeiro quadrimestre ultrapassando os três milhões de participantes, registrou vendas de cotas e negócios realizados como os destaques do período.

Também houve alta no tíquete médio de abril que contribuiu com o crescimento de mais de 20% nos negócios realizados nos quatro meses.



Os mais de 232 mil consorciados contemplados, acumulados no quadrimestre, corresponderam a potencial compra de 35,4% do mercado interno, que totalizou pouco mais de 656 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,09 MILHÕES (ABRIL/2025)

- 2,93 MILHÕES (ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 5,5%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 470,76 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)

- 421,75 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 11,6%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 9,64 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)

- R\$ 8,00 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 20,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 20,77 MIL (ABRIL/2025)

- R\$ 19,02 MIL (ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 9,2%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 232,69 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)

- 253,13 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)

RETRAÇÃO: 8,1%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 4,75 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)

- R\$ 4,80 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)

ESTÁVEL

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) PARTICIPANTES ATIVOS AUMENTAM 10,5% COM NEGÓCIOS EM ALTA

Com 9,8% dos consorciados do setor de automotores e mesmo com a retração observada nas vendas de cotas acumuladas de janeiro a abril, os consórcios de pesados, que reúnem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, apresentaram crescimento de 10,5% nos participantes ativos em abril.

Com foco no transporte rodoviário de cargas e de passageiros, o setor reúne ainda aqueles que atuam no agronegócio. Houve ainda crescimento nos negócios, tíquete médio mensal, nas contemplações e nos créditos concedidos. Ao analisar as vendas do quarto mês do ano comparadas às dos três primeiros, verifica-se que, enquanto em janeiro as adesões somaram 14,68 mil, em fevereiro cresceram para 14,83 mil e em março subiram para 15,68 mil, enquanto em abril chegaram a 17,35 mil, uma evolução de 18,2%, somente no período.



As 22,61 mil contemplações, só de caminhões, acumuladas de janeiro a abril, corresponderam a potencial compra de 38,5% do mercado interno, que totalizou 58,77 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, considerando os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleria a um caminhão a cada dois comercializados internamente no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 882,75 MIL (ABRIL/2025)
- 798,65 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 10,5%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 62,53 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
- 76,32 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- RETRAÇÃO: 18,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 13,82 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
- R\$ 13,49 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 2,4%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 219,16 MIL (ABRIL/2025)
- R\$ 165,91 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 32,1%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 33,92 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
- 27,96 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 21,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 7,44 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
- R\$ 5,06 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 47,0%

IMÓVEIS

ADESÕES AUMENTAM MAIS DE 40,0% ENQUANTO NEGÓCIOS SUPERAM 47,0% NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DO ANO

Tendo como principal objetivo a concretização do sonho do brasileiro, a sua casa própria, o consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, tem sido a opção para os que entendem o mecanismo como o melhor caminho.

No quadrimestre, houve alta em todos os indicadores do setor evidenciando a busca pelo mecanismo por aqueles que desejam seu imóvel para morar ou por investidores que visam a formação ou ampliação de patrimônio.



As mais de 38 mil contemplações, acumuladas no trimestre, demonstraram o interesse com possível injeção financeira de R\$ 7,47 bilhões. Com dados de janeiro a março, houve potencial participação de 26,2% da modalidade no total de mais de 147 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A ABRIL

No acumulado de janeiro a abril, houve 1.310 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R\$ 98,29 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,25 MILHÕES (ABRIL/2025)
 - 1,80 MILHÃO (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 25,0%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 375,58 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 266,39 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 41,0%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 73,96 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 50,07 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 47,7%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 215,26 MIL (ABRIL/2025)
 - R\$ 185,46 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 16,1%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 47,46 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 38,79 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 22,4%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

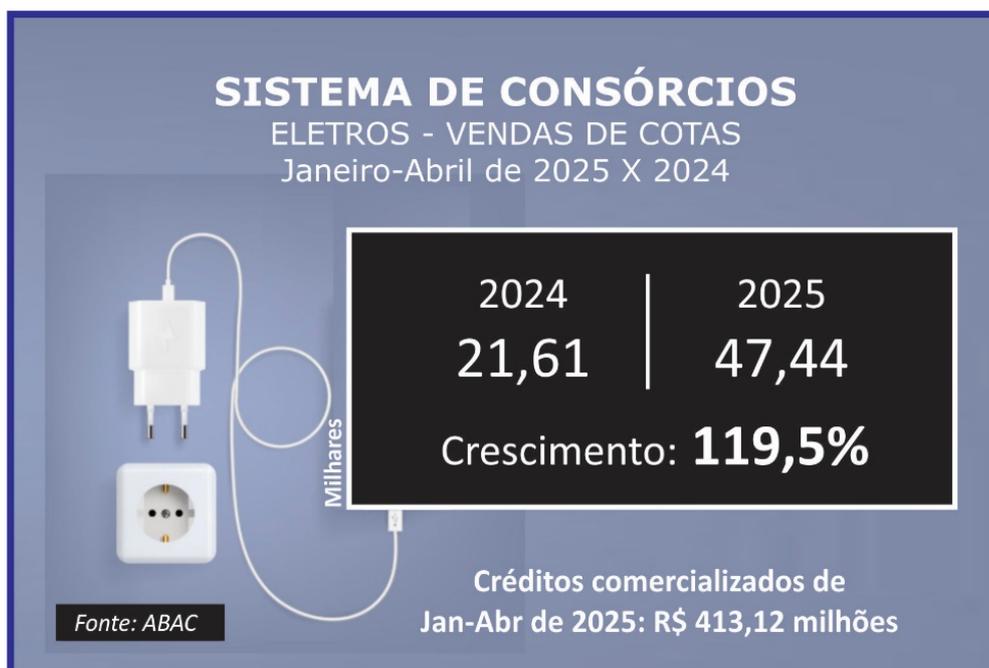
- R\$ 9,34 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 7,28 BILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 28,3%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS

ENQUANTO ADESÕES AVANÇAM 119,5%, NEGÓCIOS CRESCEM 170,8% NO QUADRIMESTRE

Nos quatro primeiros meses deste ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com quase todos os indicadores positivos, registrou novamente crescimento em participantes ativos, vendas de cotas, negócios, tíquete médio e créditos concedidos. A exceção foi o acumulado de contemplações.

Os destaques foram a somatória de vendas de cotas e de negócios realizados que anotaram avanços de 119,5% e 170,8%, respectivamente.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 267,89 MIL (ABRIL/2025)
 - 257,74 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 3,9%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 47,44 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 21,61 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 119,5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 413,12 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 152,53 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 170,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 11,83 MIL (ABRIL/2025)
 - R\$ 7,07 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 67,3%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 18,59 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 19,44 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- RETRAÇÃO: 4,4%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 164,24 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 138,64 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 18,5%

SERVIÇOS

VENDAS DE COTAS AUMENTAM MAIS DE 25% E NEGÓCIOS SOBEM ACIMA DE 40% NO QUADRIMESTRE

Serviços encerrou o primeiro quadrimestre apontando quatro indicadores positivos e dois negativos. Ao proporcionar peculiaridades únicas como flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, a modalidade totalizou mais de R\$ 332 milhões em negócios realizados. Paralelamente, anotou alta de 25,9% nas vendas de cotas no acumulado de janeiro a abril deste ano versus o do ano passado.

Houve retrações em dois indicadores: participantes ativos de abril e contemplações totalizadas nos quatro meses.



Com mais de 332 milhões de reais em créditos comercializados, ficou evidenciada a busca pela modalidade. Trata-se do interesse pelas peculiaridades exclusivas do consórcio de serviços. A realização dos objetivos observada pelos consumidores reafirma as vantagens do mecanismo como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra e às parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 123,94 MIL (ABRIL/2025)
 - 168,72 MIL (ABRIL/2024)
- RETRAÇÃO: 26,5%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 18,01 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - 14,31 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 25,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 332,50 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)
 - R\$ 236,68 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 40,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 18,37 MIL (ABRIL/2025)
 - R\$ 17,34 MIL (ABRIL/2024)
- CRESCIMENTO: 5,9%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 12,63 MIL (JANEIRO-ABRIL/2025)

- 12,97 MIL (JANEIRO-ABRIL/2024)

RETRAÇÃO: 2,6%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 233,85 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2025)

- R\$ 214,70 MILHÕES (JANEIRO-ABRIL/2024)

CRESCIMENTO: 8,9%

.....

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”

Acesse:

<https://consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um novo e exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:
<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo X (**antigo twitter**)– <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

*Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio*
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prsc@dglnet.com.br
assessoriaimprensa@abac.org.br